



## AGENDA DA PARÓQUIA

### Missas Dominicais

SÁBADO  
27  
OUTUBRO

- 17h00: Bicesse (P. Salesianos)
- 18h00: Malveira (P. João Braz)
- 18h00: Alcabideche (P. Salesianos)
- 18h30: Manique (P. Salesianos)
- 18h00: Alvide (P. Luis Fialho)

DOMINGO  
28  
OUTUBRO

- 9h30: Neves (P. Carlos G.)
- 10h00: Alvide (P. João Braz)
- 10h30: Bicesse (P. Salesianos)
- 11h15: Alcabideche (P. João Braz)
- 11h30: Murches (P. Carlos G.)
- 11h30: Manique (P. Salesianos)
- 12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto R.)
- 18h00: Lar Alcabideche (P. Luis Fialho)
- 18h30: Janes (P. João Braz)

### Outras Missas da Paróquia

**Matriz de Alcabideche**  
2ª a 6ª feira: 19h00

**Cruz Vermelha**  
2ª e 4ª feira: 18h00

**Salesianos de Manique**  
2ª feira a Sábado (excepto 4ª feira): 18h30

**Hospital de Alcaitoã**  
3ª feira: 17h00  
Domingo: 11h30

**Colégio do Amor de Deus**  
2ª a 6ª feira: 18h30  
Sábado: 19h00

**Mosteiro das Concepcionistas**  
2ª feira a Sábado: 8h00  
Domingo: 9h00  
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h00

### CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche  
Telefone: 21 596 15 06  
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt  
Site: www.paroquiadealcabideche.pt  
paroquiadealcabideche

### Recitação do Terço em Outubro

- \* Matriz de Alcabideche: todos os dias às 18h30
- \* Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª feira e Domingo) às 18h00
- \* Malveira: todos os dias às 21h (excepto ao sábado que se faz as 17h30 antes da Eucaristia)
- \* Cruz Vermelha: 2ª a 6ª feira às 18h30
- \* Janes: Domingo às 17h30

### Confissões

- \* Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª feira, das 18h00 às 19h00
- \* Alvide: sábados, às 17h00
- \* Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª feira e domingo) das 16h30 às 18h30

### Reuniões Permanentes

#### Legião de Maria

- Alcabideche: Sábados às 15h30
- Alvide: 2ª feira às 09h00
- Bicesse: 4ª feira às 16h00

#### Grupo Bíblico

- Alcabideche: 3ª feira às 21h00

#### Ulreia

- Cascais igreja da Ressurreição: 4ª feira às 21h30

### Reuniões da Semana

- Grupo Alpha*: dia 24 às 21h00 Alcabideche
- Catequese de Adultos*: dia 25 às 21h00 Alcabideche
- Conselho Económico*: dia 27 às 21h00 Alcabideche

### Outros Eventos da Semana

- Missa da Dedicção da Sé de Lisboa*: dia 25 às 19h00 em Lisboa
- Peregrinação Nacional a Fátima da Legião de Maria*: dia 26/27
- Encerramento do Sinodo dos Bispos*: dia 28 no Vaticano
- Festa do acolhimento e compromisso dos catequistas*: dia 28 às 10h00 em Alvide e às 11h00 em Alcabideche

### Atendimento Paroquial

#### Cartório

- 2ª a 6ª feira, das 15h00 às 19h00
- Sábado das 10h00 às 13h00

### Pároco

- 3ª a 6ª feira, das 16h00 às 18h30



Domingo XXIX do Tempo Comum 21/10/2018 - ANO 3 - NÚMERO 38



## BOLETIM PAROQUIAL

### À ESCUTA DA PALAVRA

#### EVANGELHO SEGUNDO S. MARCOS 10, 35-45

Naquele tempo, Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Mestre, nós queremos que nos faças o que Te vamos pedir». Jesus respondeu-lhes: «Que quereis que vos faça?». Eles responderam: «Concede-nos que, na tua glória, nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda». Disse-lhes Jesus: «Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que Eu vou beber e receber o baptismo com que Eu vou ser baptizado?». Eles responderam-Lhe: «Podemos». Então Jesus disse-lhes: «Bebereis o cálice que Eu vou beber e sereis baptizados com o baptismo com que Eu vou ser baptizado. Mas sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não Me pertence a Mim concedê-lo; é para aqueles a quem está reservado». Os outros dez, ouvindo isto, começaram a indignar-se contra Tiago e João. Jesus chamou-os e disse-lhes: «Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder. Não deve ser assim entre vós: quem entre vós quiser tomar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos».

#### Comentário

A autoridade na Igreja e na sociedade, à luz da fé, é serviço e não domínio. O exercício da autoridade, em todas as suas instâncias e caracterizações, na política local ou geral, nas associações de solidariedade, instituições culturais; o exercício da autoridade na Igreja – particularmente este! – tem, nas palavras e no exemplo de J. C., à luz da liturgia deste Domingo, a sua inspiração maior. Aos discípulos que lhe pediram que os colocasse um à sua direita e outro à sua esquerda, Jesus respondeu: «Podeis beber o cálice que eu vou beber e receber o Baptismo com que eu vou ser baptizado?» Referia-se ao cálice da Paixão. É um facto que todos eles, sem excepção, beberam esse cálice pois sofreram o martírio, conforme o Senhor profetizou: 'bebereis o cálice que eu vou beber'. Perante este cenário – do cálice da Paixão partilhado pelos discípulos e pelo Mestre – o Senhor dirige-nos as seguintes palavras: **«quem quiser entre vós ser o primeiro, será servo de todos»**. **Servir e dar a vida**: na família, onde a vida se gera e deve ser acolhida com amor, procurando que ela seja espaço de partilha, de sementeira dos valores, Igreja doméstica. **Servir e dar a vida**: na actividade profissional, procurando que o seu exercício, com alegria, dedicação e competência, seja um serviço ao outro e à sociedade. **Servir e dar a vida**, nas associações, instituições de solidariedade social, contribuindo para a justiça e o bem comum. **Servir e dar a vida** nas grandes causas da sociedade, na implementação da justiça e da paz e no serviço à vida. **Servir e dar a vida** na comunidade cristã que precisa da minha presença, da participação e do meu testemunho. **Servir e dar a vida** seguindo Jesus e dando a vida por Ele.

## Sínodo dos Jovens: Matrimónio e consagração, duas vocações a ser valorizadas de modo igual

A dimensão espiritual seja prioritária. O Sínodo pede para que seja encorajada a participação na santa missa e na adoração eucarística. Somente “esforços horizontais” não são suficientes. São também necessários aqueles “esforços verticais” finalizados a ajudar o jovem a elevar o olhar para o alto porque Deus está com eles. Ser acolhedores, mostrar metas altas e a proposta exigente do Evangelho são duas características que devem acompanhar tanto o matrimónio quanto o celibato pelo Reino de Deus. As duas vocações devem ser valorizadas de modo igual pela Igreja porque ambas se inserem na mais ampla “vocação baptismal” própria de todo cristão, ressaltam os bispos. Se os adultos não tiverem grandes sonhos – foi a reflexão dos padres sinodais – como poderão inspirar os jovens? Em seguida foi lançada a proposta da criação de um secretariado dos jovens em toda circunscrição eclesial voltado a dar dinamismo à acção pastoral. Os jovens são o presente e o futuro da Igreja, afirmou-se.

## Viver a Liturgia como Lugar de Encontro:



### O que é a Liturgia

Na liturgia celebra-se o mistério de Cristo porque ela é o exercício da função sacerdotal de Cristo e nela se realiza a santificação dos homens (cf. Sacrosanctum Concilium (SC), 7). A liturgia é simultaneamente a meta para a qual se encaminha a acção da Igreja e a fonte de onde promana toda a sua força. Impele os fieis, saciados pelos mistérios pascais, a viverem unidos no amor; pede que sejam fieis na vida a quanto receberam pela fé. Não apenas no sentido de recordação mas no sentido de tomar presente. Pela acção do Espírito Santo, aquilo que Jesus realizou na sua vida, especialmente na sua Páscoa, torna-se presente na vida daqueles que celebram através de gestos e palavras carregadas de simbolismo (cf. SC 7). «Celebrar a liturgia é entrar na alegria do Pai, a única que nos fará vibrar de júbilo com Cristo no Espírito Santo» (Jean Corbon).



## O Papa nomeia D. Daniel Henriques como Bispo Auxiliar de Lisboa.

O Papa Francisco nomeou em 13 de Outubro de 2018 o cônego Daniel Henriques como Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa. Segundo a Santa Sé, o novo Bispo recebeu o título de “Acquae Tibilitane”. D. Daniel Batalha Henriques, de 52 anos, é membro do presbitério de Lisboa e era, atualmente, pároco das paróquias de Torres Vedras e Matacães e vigário da Vigararia de Torres Vedras. Natural da Paróquia de Santo Isidoro, em Mafra, entrou no Seminário de Almada, em 1982 e concluiu a sua formação no Seminário dos Olivais em 1989. Foi ordenado Sacerdote, pelo Cardeal D. António Ribeiro, em 1990, no Mosteiro dos Jerónimos. A primeira nomeação foi, em 1990, para membro da equipa formadora do Seminário de São Paulo, em Almada. Foi depois pároco da Ramada, Famões, Algés e Cruz Quebrada, e diretor do Serviço de Animação Missionária do Patriarcado de Lisboa. O novo Bispo Auxiliar foi nomeado cônego do Cabido da Sé Metropolitana Patriarcal de Lisboa, em Abril de 2011. A ordenação episcopal de D. Daniel Henriques vai ter lugar no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, no dia 25 de Novembro, Domingo de Cristo-Rei. Na sua saudação à Diocese de Lisboa o novo Bispo Auxiliar de Lisboa realçou a Paz e Alegria que vive neste momento e a sua felicidade pelo facto de estar na Diocese de onde é natural e onde nasceu e cresceu na fé e na Igreja. Realçou ainda a sua confiança na Providência que o capacitará uma vez que o escolheu. Evidenciou a sua união ao Sr. Patriarca e a todos os Bispos do Patriarcado de Lisboa por forma a poderem fazer face ao desafio que a implementação das diretivas das conclusões do Sínodo Diocesano lhes colocam. Quando lhe foi colocada a questão do seu lema episcopal, referindo a brevidade com que tudo isto vem acontecendo, referiu contudo um excerto do Salmo 87 que diz “todas as minhas fontes estão em Ti!” O texto da Samaritana poderá também ser um motivo premente para o seu lema.

## Caminhada pela Vida

Com o apoio do Patriarcado de Lisboa, sob o lema A Vida em Primeiro Lugar, realiza-se no dia 27 de Outubro, às 15h, a partir do Largo Camões, terminando junto à Assembleia da República, a 6ª caminhada pela vida. Trata-se duma iniciativa organizada anualmente pela Federação Portuguesa pela Vida, com o objectivo de alertar a nossa sociedade da importância da defesa da vida humana em todas as suas fases desde a concepção à morte natural.

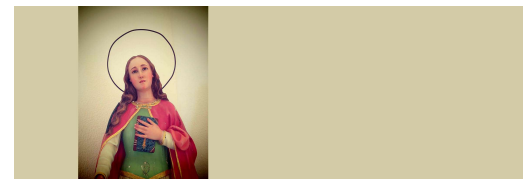


**JAM**  
Juventude Alegria de Maria.

Um grupo de jovens fundado a 13 de Setembro de 1978, em Alvide. Um grupo mariano, que tem como ideais e modelo de vida, Nossa Senhora de Fátima. Reúne-se todas as semanas ao Domingo, depois da Eucaristia, das 11:30h às 13h para debater os mais variados temas ligados à Igreja Católica, relacionando sempre o quotidiano, de forma a inserir os mais jovens. Para além disso, a “semente” deste grupo são os juvenis, entre os 12 e os 14 anos, que após terminarem a catequese são inseridos num pequeno grupo que se reúne ao sábado das 17:30h às 19h. São diversas as atividades realizadas ao longo do ano: a peregrinação a Fátima; os retiros anuais; o cantar das janeiras; a festa de natal para a comunidade; a animação semanal no coro da Eucaristia, quer na Capela de Alvide, como uma vez por mês no estabelecimento prisional de Tires; a recitação do terço durante o mês de Maio e Outubro; a procissão de velas em honra de Nossa Senhora; entre muitas outras que incluem momentos de convívio, união e espírito de partilha. Por isso se és um jovem da nossa paróquia e gostarias de aprofundar um pouco mais a tua fé e crescer nesta Alegria de Maria, vem conhecer-nos e juntar-te a nós! Esperamos por ti! Só precisas de boa disposição para seres um JAMista!

## MEDITAÇÃO

“Só crê de verdade aquele que pratica o que crê.”  
São Basílio Magno



## Murches celebra Santa Iria

A Capela de Murches é dedicada a Santa Iria, Mártir, cuja festa litúrgica se celebra a 20 de Outubro. Murches está portanto em festa, celebrando a sua padroeira. Em meados do século VII, vivia em Nabância, hoje Tomar, uma donzela piedosa e formosa chamada Iria ou Irene, nomes que significam “paz”. O tio, Célio, abade dum mosteiro, encarregou o monge Remígio de a instruir nas letras e nos bons costumes. Mas Britaldo, filho do governador daquelas terras, enamorou-se de Iria, não sendo correspondido, pois ela decidira dedicar-se só a Deus. O rapaz apenas sossegou quando dela recebeu a garantia de que não casaria com outro. Pior ficou Iria quando – já nesses tempos o Demo fazia das suas! - o monge Remígio começou a nutrir por ela paixão, e ao que parece, lúbrica. Mas Iria resistiu. Ele, vingativo, misturou algo na bebida de Iria, de modo que, pouco tempo depois, parecia que engravidara. Britaldo, sentido-se traído, mandou degolá-la. O assassino assim fez – isto terá sido no ano de 653 - e lançou o corpo de Iria ao rio Nabão, sendo encontrado já no rio Tejo, em Santarém, que dela tirou o nome – Santa Irene! Ali, no leito do Tejo deu-se-lhe sepultura, a qual, mais de seiscentos anos depois, a Rainha Santa Isabel teve a graça de ver. Diz o antepenúltimo versículo do Livro dos Provérbios (Prov. 31, 30): “A beleza é enganadora e o encanto é vão. A mulher que teme o Senhor é que é de louvar”. Santa Iria ensina-nos a pôr Deus no lugar devido, que é o primeiro.

## APASCENTA

«Deus não quis que ocupássemos um lugar intermédio, nem o penúltimo, nem sequer um dos últimos, mas disse: «Toma o último lugar», a fim de ficarmos verdadeiramente sós na última fila.  
Desse modo não pensareis, em comparar-vos com quem quer que seja.»  
São Bernardo